

VIVA O SS. MAGESTADES IMPERIAES.

Cidade do Desterro, 18 d'Outubro de 1845.

Estava decretado nos arcanos da Divina Providencia, que hum dia glorioso raiaria para a Provincia de Santa Catharina; e esse decreto verificou-se, quando menos o esperavamos! Sim: O dia 12 d'Outubro de 1845, dia, que, por mais de hum titulo, tanto fulgura na historia Brasileira, veio consignar nos annaes Catharinenses hum fasto, que indelevel passará da presente ás gerações futuras, recordando-lhes a honra, e as venturas, que d'elle n'os resulta!

Catharinenses! SUA MAGESTADE O IMPERADOR O SENHOR D. PEDRO SEGUNDO, E A AUGUSTA IMPERATRIZ DO BRASIL A SENHORA D. THEREZA MARIA CHRISTINA, pi-sarao nossas plagas, honrarao nosso solo, desembarcando nesta Capital, com o fim unicamente de ver de perto, e de conhecer esta porção tão feliz quanto fiel de seus amados Subditos! e a Divina Providencia approuve, que o desembarque do AUGUSTO PAR tivesse lugar ao meio dia do magestoso 12 do corrente, dia Anniversario do nascimento, e da aclamação do Fundador Principeiro Imperador e Defensor Perpetuo do Brasil!

Quiseramos exprimir as ideas, que este dia seria capaz de suggerir-nos; recordar os factos lustruosos, que n'elle se tem passado em nossa patria; fazer a critica da coincidencia desses factos no mesmo dia; mas, como fazel-o, se nos achamos engolfados no prazer grandiozo em que nadao hoje todos os Catharinenses! Como fazel-o se o jubilo todo nos occupa, todo nos arrebatá, e apenas nos permite repetir o que todos mutuamente se noticiao: *verificou-se o Decreto da Divina Providencia — existem entre nós Suas Magestades Imperiaes!*

Tendo assim noticiado á nossa Provincia o fasto magestoso, que tanto abrilhantará as paginas da nossa historia, isto he a vizita de SS. MM. II. á mesma Provincia, passaremos á dar conta em breve relatorio naõ só do desembarque e recepção dos Augustos Hospedes nesta Capital, como do que fór occorrendo relativamente, e durante a estada

de Suas Augustas Pessoas nesta Provincia. Para isso continuaremos na publicação do *Relator Catharinense* dedicado á esse fim unicamente.

Logo que foi annunciada a Deliberação que nosso Augusto Monarcha Tivera tomado de visitar esta Provincia, tal foi o regosijo publico, e a electricidade que nos corações Catharinenses produziu taõ grata nova, que todos em geral, como á porfia, se consultavao sobre a maneira de melhor exprimir com actos exteriores os sentimentos, que os animaõ para com o Augusto Par, que faz toda a nossa ventura, e a perene felicidade do Brazil; e tal foi o enthusiasmo desenvolvido, que debaixo da maior uniaõ, e concordia, que caracteriza este povo, forão, como por encanto, de repente, superadas todas as difficuldades, e eis que desveladamente todos se empregaõ nos preparativos para Lem manifestar-se o apreço, e agradecimento á honroza Vizita do Monarcha, e Sua Augusta Espoza.

O corpo do Commercio desta Cidade por meio de huma subscrição promovida entre si lez levantar na subida para o adro da Matriz hum sumptuoso Arco da Ordem Toscana. Outro arco da mesma ordem foi erigido em frente do trapiche da Alfandega pelos empregados d'ella, tendo sido este trapiche concertado, e pintado de novo, fazendo-se-lhe huma escadaria para o desembarque de SS. MM. II. Huma estensa arcaria fez preparar a Camara Municipal em frente do Paço de suas Sessões. Por parte da Assembléa Legislativa Provincial foi levantada na frente do Paço da mesma Assembléa huma Columna, tambem da ordem Toscana; e outra igual columna fizerao á sua custa os Artistas da Cidade no lado correspondente ao arco em frente do Trapiche. Destas illuminações, bem como de todas as outras que houveraõ na Cidade daremos circunstiada conta no lugar competente, á fim de tratarmos primeiro das providencias tomadas pelo Exm. Prezidente da Provincia para a recepção de SS. MM. II., da chegada, e desembarque dos mesmos Augustos Consortes.

S. Exc. apenas recebeu as participações officiaes

da Visita de SS. MM. II., trazidas pelo Vapor Imperador, communicou tão agradável noticia á todas as Camaras, e Repartições Publicas da Provincia; e infatigavel, e animado de hum zelo pouco comum, ordenou a decoração de Palacio, e de suas salas, que si não ficárao como exige a ordem das Augustas Personagens que tinham de habital-o, devemos confessar, que conteem quanto S. Exc. poudo encontrar de mais rico em mobilia, e tapeçaria no paiz. E por que constasse que SS. MM. II. se Dignariao de vizitar, entre outras, a Villa de S. Jozé e as Caldas do Cubatao, incumbio S. Exc. ao digno Coronel Joaquim Xavier Nevés o aperfeiçoamento da estrada que conduz do primeiro ao segundo ponto. Este trabalho, que o digno Coronel levou a effeito, com o espontaneo e gratuito serviço de mil e dusentos cidadãos, que concorrerao ao convite do director, foi logo concluido, e de huma maneira tal, que caracteriza a escolha de S. Exc., o zelo, e o esmero com que o nosso patricio Coronel Neves desempenha sempre as incumbencias do serviço publico que lhe são confiadas.

Não foi só a reparação da estrada do Cubatao á que se attendeo: todas as pontes e caminhos do Municipio de S. Jozé, todas as estradas, e caminhos, que da Cidade conduzem ás differentes Freguezias da Ilha, foraõ por providencias das respectivas Camaras Municipaes como de improvizo rectificadas, com especialidade o caminho para a Freguezia da Lagoa incumbido ao prestante Juiz de Paz Albino Jozé da Silva, que, com seus comparchianos, tem por tantas vezes prestado esse, e outros semelhantes serviços gratuitamente.

Por convite da Camara Municipal da Capital foraõ limpas, e accadas todas as suas ruas, caiadas, e pintadas as frentes de todas as cazas, procurando neste objecto rivalizar o cidadão da mais mediocre com o da maior fortuna.

A 1.ª Legião da Guarda Nacional, cujos exercicios deviao principiar no dia 5 do corrente, foi por S. Exc. chamada e mandada demorar na Cidade para ter a distincta honra de assistir á recepção de SS. MM. II.; e nao obstante ser toda composta, com pequenas excepções, de lavradores, e homens trabalhadores, pouco abastados, temos o prazer de asseverar, que hum só nao deixou de comparecer e prezistir na Cidade sem cauza muito justificada, nao obstante a incerteza do dia em que chegariao SS. MM. II.; nao obstante mesmo a distancia de suas rezidencias á algumas legoas da Capital.

Dispostos todos os preparativos, só anhelavamos o momento venturozo da chegada dos Augustos viajantes: contavao-se as horas de cada dia, e cada dia parecia de huma extensão immensa. Na manha de 8 do corrente aportou á esta Cidade o Vapor Paquete do Norte, trasendo a seu bordo os Exms. Senador, e Deputado desta Provincia, e

de então redobrou-se a alegria publica com a noticia dada por SS. Excs. de que SS. MM. II. partiriaõ da Corte no dia 6; como que podemos asseverar, que, desde que se vulgarizou esta noticia, interromperaõ-se todos os trabalhos, e occupações; já á todos parecia ter chegado o momento desejado; qualquer pequeno ruido affigurava-se ás salvas da Fortaleza da Barra comprimentando o Monarcha Brasileiro!

Raiou finalmente o dia 11: e o mastro dos signaes annunciou-nos a chegada de Vapor Brasileiro do Rio de Janeiro: a Praça, e o Trapiche, foraõ logo apinhados de gente de todas as classes; e ás 10 horas fundiou o Vapor Imperatriz em frente á Cidade, trasendo-nos a alegre noticia de que SS. MM. II. estavaõ proximos á barra! Ás 11 horas fez signal de Fragata Brasileira do Rio de Janeiro; e esquecido o povo de que da Cidade á Fortaleza da Barra há a distancia de cerca 5 legoas, corria em grupos aos lugares mais elevados, cuidando poder em tão longa distancia disfrutar a Presença dos Objectos de seu amor, e veneração!

As 11 horas e meia regressou o vapor Imperatriz á reunir-se á Esquadra Imperial, e as duas horas da tarde partio o Paquete do Norte conduzindo a seu bordo os Excellentissimos Presidente, Senador, e Deputado da Provincia á comprimentarem SS. MM., cuja frota Imperial fundiou ás 3 horas a cima da Fortaleza de Santa Cruz entre as Ilhas de Ratonas.

As nove horas da noite regressaraõ SS. Excellencias; e então soube-se, que SS. MM. II. desembarcáraõ no dia seguinte ao meio dia.

Nenhuma noite foi ainda tão longa para os Catharinenses! Desde o amanhecer principiou o concurso para a Praça: e as janellas das cazas que a rodeiaõ a serem desde logo guarnecidas de Senhoras ricamente vestidas. O Trapixe da Alfândega que estava decentemente ornado, guarnecido, tapizado, e bordado de bandeiras fluctuantes de todos as nações, foi occupado por numerosas pessoas do commercio, Chefes das Repartições publicas, e seus empregados, officiaes avulsos, e reformados do Exercito. As 11 horas entrou em parada na sobredita Praça a 1.ª Legião da Guarda Nacional composta do 1.º e 2.º Batalhões de Infantaria do 1.º Corpo de Cavalaria, e da Brigada d'Artilharia, precedida a Legião da Musica da Fragata Constituição, que viera na vespera com o Excellentissimo Presidente da Provincia. O 1.º Batalhão da Guarda Nacional com a Companhia de Invalidos da 1.ª Linha formaraõ em alas desde o Trapiche até a porta da Igreja Matriz. Pouco depois dirigiraõ-se ao Trapiche o Reverendo Conego Vigario da Freguezia da Cidade, e Arcypreste da Provincia precedido do seu Vigario Coadjutor, Conego Arcypreste, do Reverendo Conego Vigario do Rio Vermelho, e dos Reverendos Vigarios de Santo Antonio, Ri-

beirão, Itajahy, S. José, S. Miguel, e do mais Clero da Cidade, todos em sobrepelliz: as Camaras Municipaes da Cidade, e da Laguna, trajadas á Corte, com capas de seda, e chapéos emplumados de arminho. A Praça, que se achava rodeada de bandeiras collocadas em mastros á distancias reguladas, estava apinhada de innumerozo povo, e de Senhoras.

As 11 horas romeia, fundiou no Porto da Cidade o Vapor Imperatriz, conduzindo em seu bordo os Augustos Consortes, esperanças do Brazil!

Fundado o Vapor, dirigiram-se à comprimentar SS. MM. II. á bordo os Excellentissimos Presidente, Senador, e Deputado da Provincia, o Secretario da Presidencia, Chefes das Repartições publicas, o Excellentissimo Presidente d'Assemblea Legislativa Provincial e os das Camaras da Cidade, Laguna, e S. Francisco.

Chegou finalmente a hora suspirada: e huma salva da Brigada d'Artilheria da 1.ª Legião da Guarda Nacional, acompanhada de innumeradas girandulas atacadas da porta do Paço da Camara Municipal da Cidade, annunciaram aos Catharinenses, que o Monarcha Brasileiro desembarcava no Trapiche! Estrondosos, e não cessantes vivas; abraços fraternaes de puro jubilo; lagrimas espontaneas da mais sincera alegria, taes foram os testemunhos de amor, de fidelidade, que os Catharinenses offereceram á SS. MM. II.

Desembarcados, e recebidos debaixo do palio conduzido pela Camara Municipal da Cidade, dirigiram-se SS. MM. II. á Igreja Matriz, por entre as alas formadas pelo 1.º Batalhão da Guarda Nacional e Companhia de Invalidos da 1.ª Linha, e precididos do cortejo formado de todo o numerozo concurso, que os esperava no Trapiche, e do Corpo Consular, que ali tambem se achava. A SS. MM. II. seguiam os Excellentissimos Ministros do Imperio, Bispo Capellão Mór, e Presidente, Senador, e Deputado da Provincia, os Officiaes, e Damas da Casa Imperial, os Chefes e Officiaes da Esquadra Brasileira, e das Embarcações de Guerra estrangeiras, que o acompanhão: subindo ao ar durante o trajecto novas girandulas lançadas tambem da porta do Paço da Camara Municipal. Ao passarem SS. MM. por baixo dos arcos erguidos em frente do Trapiche, e da Igreja Matriz, foram cubertos de huma chuva de flores, que lhes lançava huma porção de meninas que para esse fim ali se achavam, trajadas engraçadas, e uniformemente com a decencia, e riqueza possivel, e entrados no Camarim, teve lugar hum solemne Te Deum, Muzica do Senhor João Francisco de Souza Coutinho, Secretario do Governo da Provincia, e dignamente executada pelo Coro composto de distinctos Empregados publicos, e Officiaes da Guarda Nacional: seguindo-se huma Oração analoga pelo Reverendo Vigario da Freguezia da Lagoa.

Concluido o acto religioso, seguiu o cortejo, pela mesma maneira que entrara na Matriz, para o Palacio do Governo, onde, alem das Camaras Municipaes da Cidade, e da Laguna, tiveram a honra de beijar as Maos de SS. MM. II. diversas pessoas de todas as classes. A Legião da Guarda Nacional, feita a continencia do estilo, desfilou em columna pela frente de Palacio, estando SS. MM. em huma das janellas do mesmo, sendo as outras occupadas pelas Damas e Officiaes da Casa Imperial, e pelas pessoas do cortejo.

Foi para sentir-se que o vento que reinou, durante a noite, não consentisse conservar as luzes das diferentes illuminações, deixando apenas destructar-se o que era transparente: todavia, o concurso foi o mais numerozo possivel: as girandolas, os foguetes, e os vivas incessantes. A muzica da Fragata Constituição muito concorreu para o esplendor de nossos festejos; tocando diversas, e excellentes peças ora n'huma, ora n'outra illuminação, principalmente na da Assembleia Provincial em cujo Paço o Director da Muzica fez demonstrar toda a habilidade dos individuos que a compoem.

Tão longos foram os dias, e noites precedentes, quão breves foram o dia 12 do corrente e noite que lhe seguiu!! Foi com o maior pezar que os Catharinenses virão adiantar-se noite de tanto jubilo, de tanto regozijo: e só animava-os a procurarem o repouzo a esperança de que no dia seguinte destructaria a Presença do seu Monarcha, e da Carinhoza Imperatriz, que por suas maneiras, e pelo afago com que recebe nossas fracas, mas sinceras demonstrações de affecto, e de fidelidade tanto tem sabido penhorar os corações Catharinenses!

Si o memoravel dia 12 foi de todo o jubilo para os Catharinenses: si estes o virão findar, e a noite que lhe seguiu, com o maior pezar, e tão apressadamente como hum relampago; novo jubilo, nova saptisfação presentou-nos o dia e noite de 13. Ao amanhecer já principiavam a rodear o Palacio immensas pessoas, para terem, como no dia antecedente a saptisfação de verem os Augustos Monarchas: ao embandeiramento da Praça correspondia o das embarcações surtas no porto: as janellas principiaram á bordar-se de Senhoras, rivalizando-se em suas gallas: eram oito horas do dia, e já a Praça estava juncada de povo, que suportava o intenso calor, e abrasamento do Sol, pela só ventura de destructar a Presença Augusta dos Simi Deoses do Brazil!

Meia hora depois do meio dia entrou na Praça a 1.ª Legião da Guarda Nacional, commandada, como na vespera pelo seu digno Chefe o Coronel Joaquim Machado de Souza; e ali, tendo-se posto em linha, e dado as trez descargas d'Artilheria, e Infanteria, e os Vivas á S. M. O IMPERADOR, á S. M. A IMPERATRIZ, e á S. A. O Senhor

Príncipe Imperial, marchou em continencia pela frente de Palacio, cujas janellas occupavaõ SS. MM. II. os Excellentissimos Ministro do Imperio, Officiaes, e Damas da Caza Imperial, Senador, e Deputado da Provincia, Presidente e Deputados d'Assemblêa Provincial, Corpo Consular, Camarâs Municipaes, Chefes e Empregados das Repartições Publicas, Corpo do Commercio, Officiaes do Exercito &c. S. M. O IMPERADOR Houve por bem dispensar a segunda marcha da Legião, e ordenando que a Legião se retirasse á quartéis, e que os Officiaes tivessem a honra de beijar sua Augusta Mão, e a da sempre adorada Imperatriz, teve principio este acto sublime em que, não o servilismo, nem o terror, mas sim a gratidão de hum povo livre, a estima e amizade cordial' manifestaõ seu reconhecimento aos favores dos Monarchas, sua adhesão, sua fidelidade ás altas Personalidades a quem devem sua gloria presente, e em quem depositaõ todas as esperanças do futuro de seus filhos.

Nesta occasião teve lugar a recitação de allocuções pelo Exm. Presidente da Assemblêa Legislativa Provincial, e pelos das Camaras da Cidade e das Villas da Laguna, S. Francisco, e S. José, bem como pela Deputação da Villa de S. Miguel, pelo Doutor Juiz de Direito da Commarca do Sul e Chefe da Policia, e pelo Sr. Lemuel Wells Consul dos Estados Unidos da America, e Decano do Corpo Consular desta Provincia. De todas estas peças daremos a integra á nossos leitores, logo que recebamos suas copias.

Pelas cinco horas da tarde SS. MM. II. acompanhadas dos Officiaes e Damas da Caza Imperial e dos Excellentissimos Ministro do Imperio, Presidente, Senador, e Deputado da Provincia, e de muitas outras pessoas, gradas do paiz dignarã-se dar hum passeio á pé, seguindo pela rua do Governador até a do Ouvidor, atravessarão esta e seguirão pela do Senado acima até a chacara do Cidadão Estanislão Antonio da Conceição: ahi SS. MM. querendo desfructar o excellente golpe de vista que do terraço se goza, tiveram a bondade de entrar, e demorar-se alguns momentos; seguirão depois pela rua do Principe até a Praça, rua Augusta, Rua do Menino Deus, Campo de Manejo, Rua do Vigario até a Praça do Palacio, onde se recolherão quasi noite. Em todo o tracto foram SS. MM. II. acompanhados de hum multidão de pessoas de todas as classes, que se disputavaõ a honra, e o prazer de ver os seus Soberanos de tão perto, e saudados por não interrompidos Vivas que das janellas se lhe dirijirão, acompanhados de flores que lhes lançarão as senhoras.

A noite tiveram lugar as illuminações: o tempo, como que acompanhando a saptisfação dos povos, bem raras vezes se apresenta nesta Ilha

tão propicio a taes festeijos: huma noite magnifica pela sereidade consentio acenderem-se todos os arcos, e columnas; todas as Casas se illuminarão á profia; o que junto ao esplendido luar, tornava encantador o espectáculo que apresentava toda a Cidade. Innumerosas girandolas subirão ao ar desde que anoiteceo: junto ao arco do Commercio diversos fogos de vistas se atacarão; a Musica da Fragata Constituição de pois de convidar o concurso inumerozo á frente de Palacio, onde tocava, veio como na noite antecedente para o Paço da Assemblêa Legislativa Provincial, á convite do digno Primeiro Secretario, onde estavaõ reunidas muitas Senhoras e ahi desempenhou muitas e excellentes peças, atrahindo assim a attenção do immenso povo, que enchia a Praça.

Este dia, que em nada cede ao antecedente, tornou-se ainda notavel pela piedade do Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Capellaõ Mor Conde de Irajá. S. Excellencia Reverendissima houve por bem, tendo celebrado o Santo Sacrificio da Missa ás oito horas da manhã na Igreja Matris, fazer sua entrada solemne na mesma Igreja as quatro horas da tarde, sahindo da Casa do Cidadão Joaquim Ignacio da Silveira e Silva, onde reside, debaixo do palio, em vestes episcopaes, precedido de todas as Irmandades em solemne procissão, e acompanhado pelos Reverendissimo Conego Secretario do Bispado, Vigario da Matriz, Arciprestes, e Reverendos Vigarios de diferentes Freguezias. S. Excellencia Reverendissima declarou aberta a vizita, e Santificou este dia administrando o Sacramento da Confirmação a hum grande numero de pessoas, de ambos os sexos e de todas as idades.

Quizeramos nesta mesma folha saptisfazer a avidez de nossos leitores, descrevendo a estrutura, emblemas, e inscrições dos arcos e columnas das illuminações, de que temos fallado, bem como apresentar-lhes as peças de poezias dedicadas á SS. MM. II., e as recitadas nas noites, de que temos tratado: mas visto não termos espaço para isso, aguardamos para o outro numero.

J O Ã O M A R T I N S V E ' R A S, quarto escripturario do The-
souro do Estado, Agente Fiscal de Bom Retiro, offerece, por inter-
medio do Exmo. Sr. Desembargador Dr. José Arthur Boiteux, grande his-
toriôgrapho catharinense, ao Instituto Historico e Geographico de
S. Catharina, estes oito numeros d'O RELATOR CATHARINENSE, publica-
do especialmente para relatar as occorrencias da visita de
SS.MM.II. á então provincia de S. Catharina em 1845.
BOM RETIRO, 21 DE OUTUBRO DE 1924.

==.==.==.==.==.==.==.==.==.==.==.==.

"PARA POR AS COUSAS EM MEMORIA"
"QUE MERECEM ETERNA GLORIA"
(Camões)

HISTORIA.

DA

VIAGEM

DE S.S.M. IMPERIAES

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

3º ANNO

*"Para por as suas obras memoria
"Seu nome em eterna gloria."
(Cantado)*

DE

1845. CDU. 910

De

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina